

Nardelli quer Banco do Brasil mais forte

O candidato a deputado federal pelo PMDB Paulo Nardelli defendeu ontem a necessidade de se preservar o Banco do Brasil em sua principal função, que é a social. Defendeu também a delimitação dos poderes do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a reformulação de sua composição, cuja maior representação pertence às entidades financeiras não oficiais.

Para o candidato, a função do Banco do Brasil de ser o moderador da economia brasileira, distribuidor de crédito para pequenas e médias empresas, inclusive as rurais, vem sendo desvirtuada em detrimento de um favorecimento às instituições financeiras privadas.

— O Banco do Brasil não

pode ficar vulnerável ao sabor dos humores do Governo.

De acordo com Nardelli, todo o sistema financeiro vem funcionando a cabresto das decisões particulares do Banco Central e do CMN. Lembrou que a caderneta verde, já aprovada pelo CMN, ainda espera, há mais de nove meses, sua regulamentação pelo Banco Central. A caderneta verde tem um papel social muito importante, porque vai permitir a aplicação de recursos no campo. "Os bancos privados, no entanto, temendo a concorrência do Banco do Brasil neste setor, vêm realizando um trabalho de "lobby" para que o BB não obtenha a caderneta verde", afirmou Nardelli.